

Rio pode fazer concurso para contratar médicos

O secretário municipal de Saúde, Raimundo Moreira de Oliveira, admitiu ontem, durante audiência com representantes do Sindicato dos Médicos, a possibilidade de haver em breve concurso para a contratação de novos médicos para os postos de saúde da cidade, que agora vão funcionar também aos sábados e à tarde. O trabalho aos sábados será optativo; o secretário acredita que haja número suficiente de profissionais para cobrir, por enquanto, todos os horários:

— O número de profissionais necessários para essa ampliação do atendimento preventivo à população só o tempo vai nos dizer; daqui a dois ou três meses poderemos constatar. O aumento da área de serviço deve levar naturalmente a um aumento da mão-de-obra e daí poderá haver concurso. Mas posso garantir que nenhum médico irá dar um minuto além de sua carga horária (20 horas semanais), pois em alguns centros há uma superposição de horários — explicou.

Já no próximo sábado, todos os 33 postos de saúde da cidade (23 centros de saú-

de e dez unidades de cuidados primários) estarão funcionando para vacinação; em seis haverá ainda serviço de pediatria e ginecologia. O esquema, segundo Raimundo Moreira de Oliveira, estará funcionando como um todo dentro de 40 dias, e será estendido aos 14 novos postos que estão sendo construídos em zonas carentes do município.

Para o Sindicato dos Médicos, a criação de horário precisa ser mais bem definida, já que, segundo os representantes Eraldo Bulhões e José Luiz do Amaral, que estiveram ontem na Secretaria, há um sério perigo de haver superlotação dos postos nesses novos horários.

— Viemos aqui para garantir que os médicos dos postos não tenham sua carga horária aumentada. Também queremos o enquadramento definitivo dos médicos, que o governo prometeu há dois anos. O médico deve cumprir horário, mas deve receber a complementação do salário a que ele tem direito. Isso é uma espinha na garganta do médico — disse José Luís do Amaral.